

Sou negra sim

Tenho cabelo crespo
E pele como a noite escura
Sou forte, lutadora
Aceito-me sem frescura
Sou linda, versátil
Lábios carnudos, sentimento de luz
Trabalhadora, honesta
Um jeito que seduz
Da história deste país
Que um dia, só floresta
Sou protagonista da dor
Sofrimento e progresso
Sou negra sim
Sou a matriz desta sociedade
Tão falsamente rebuscada
E totalmente desorientada
Sou negra sim
Segregada, discriminada
Mas sempre serei história
De vida
De luta
Progresso!
Por quê?
Fiz e faço este Brasil
De histórias mil.



Isabel Cristina S. Soares